



RAÍZES

MEMÓRIAS DE UM POVO

DIREÇÃO
CARLOS GUIMARÃES

CONCEPÇÃO
PAULO CELESTINO

SÉRIE COM 8 EPISÓDIOS PARA MARATONAR
PELA HISTÓRIA DO BRASIL

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



STORYBOARD: TEMAS RELACIONADOS À SÉRIE

NA VASTA EXTENSÃO DE TERRA E MAR, RESIDE A ESPERANÇA PARA O PLANETA À BEIRA DO ABISMO

INTRODUÇÃO À SÉRIE

“Raízes - Memórias de Um Povo” é uma série documental ficcional que explora a rica história do Brasil através de uma narrativa cronológica, destacando personagens, eventos e momentos decisivos que moldaram a nação. Ao longo de oito episódios, a série mergulha nas origens dos povos indígenas, na chegada dos europeus, na formação da sociedade brasileira, nas tramas e conflitos da França Antártica e nos desafios que levaram à independência do Brasil, além dos impactos da transição energética ao longo do tempo. Historiadores, cientistas, antropólogos e sociólogos oferecem análises detalhadas, tendo o Estado do Rio de Janeiro como pano de fundo. A série não apenas celebra a cultura e a história do Brasil, mas também aborda os desafios atuais, enfatizando a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental para as futuras gerações.

MOA: UM OLHAR ALÉM DO TEMPO

O personagem Moa é o coração da série, atuando como elo entre o público e a história. Ele não é apenas um narrador, mas também um participante ativo, experimentando as roupas, costumes e linguagem de cada época. Ao explorar o Brasil colonial, Moa assume o papel de um bandeirante, testemunhando os desafios e vivenciando a vida de cada período. Sua presença permite que os espectadores se sintam mais conectados e imersos na narrativa.

DETALHES QUE FAZEM DIFERENÇA

A atenção aos detalhes na recriação dos cenários históricos é um dos pontos fortes da série. Os espectadores são transportados para as paisagens exuberantes do Brasil pré-colonial e para os movimentos agitados da atualidade. Cada episódio é uma janela para o cotidiano, as lutas e os triunfos dos personagens que moldaram a história do Brasil.

TECNOLOGIA E ARTE VISUAL

A série utiliza técnicas cinematográficas de última geração, incluindo cinematografia 8K, para capturar a beleza e a complexidade de cada período. A iluminação natural, os trajes apropriados à época e os adereços historicamente precisos são escolhidos com cuidado para garantir uma imersão total no esplendor visual do passado. Historiadores e especialistas culturais, fornecem análise, desafiando e confirmando as narrativas da história Brasil.

CONVITE À DESCOBERTA

Produzido pela Sicom Filmes Produções, Raízes é mais do que uma série documental! É um convite à descoberta. É uma experiência imersiva que permite aos espectadores testemunharem a evolução do Brasil através de lente que celebra tanto a beleza quanto a complexidade do país, ao mesmo tempo em que instiga uma reflexão sobre nosso papel na proteção do nosso planeta.



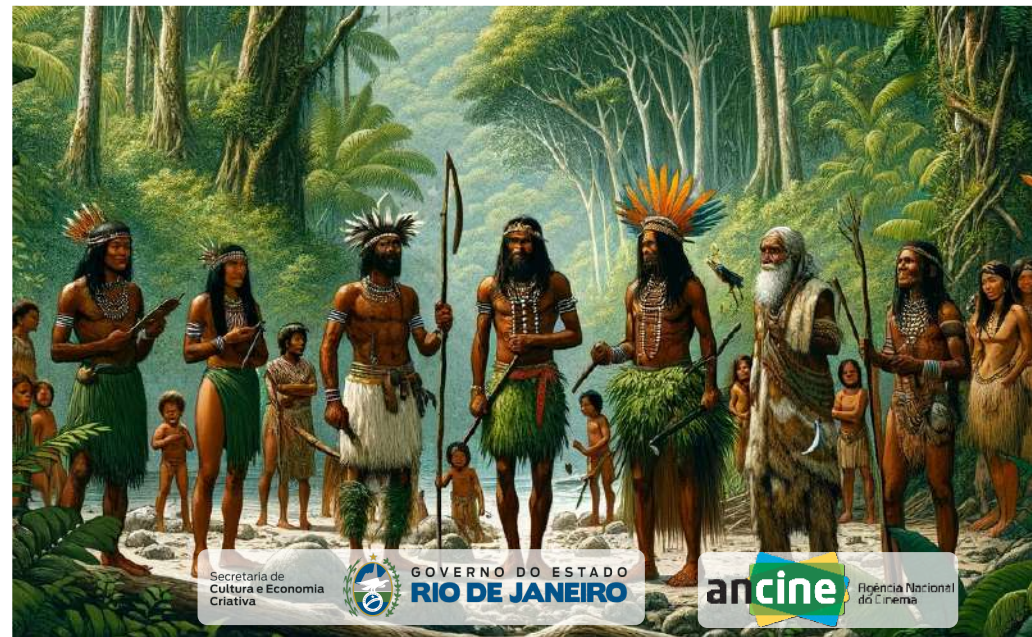


Neste primeiro episódio, destacamos os povos indígenas do Brasil, os habitantes originários do território brasileiro, presentes aqui antes da chegada dos europeus no final do século XV.

Segundo historiadores, esses povos cruzaram o Estreito de Bering durante a última Era Glacial, quando o nível do mar estava mais baixo e uma ponte de terra ligava a Sibéria ao Alasca. Vindos da região onde hoje fica a Mongólia, há aproximadamente 12 mil anos, eles chegaram nas Américas.

Esses povos se espalharam pelo continente americano, adaptando-se a diferentes ambientes e desenvolvendo diversas culturas. Sua migração e diversificação genética contribuíram para a formação dos grupos indígenas que habitaram o território brasileiro.

Na época da chegada dos europeus, havia de cinco a sete milhões de indígenas no Brasil. Atualmente, a população de indígenas é de cerca de 1,6 milhão, distribuídos em uma grande diversidade de etnias, como os Ianomâmis, os Guajajara e os Guaranis. Esses povos têm contribuído significativamente para a cultura, história e identidade do Brasil.



Embarcamos em uma viagem no segundo episódio até os confins do século XV. O Brasil, uma nação de diversidade cultural, possui raízes que se estendem muito além da chegada dos europeus. No entanto, a rica história pré-colonial é frequentemente ofuscada pela narrativa dominante da colonização europeia, negligenciando o papel significativo desempenhado por outras nações na formação do país.

Moa, nosso Viajante do Tempo, busca corrigir essa discrepância, trazendo à luz as histórias dos povos indígenas que habitavam o Brasil antes da chegada dos europeus. Ele também destaca as complexidades e conflitos inerentes ao processo de colonização europeia. Nossos personagens, Vicente Pinzón, Pedro Álvares Cabral e Durand de Villegagnon, oferecem uma visão ampla e matizada da história brasileira.

Encontro de Mundos' preenche uma lacuna na narrativa histórica de uma maneira envolvente e acessível. Através de dramatizações vívidas, entrevistas com especialistas e líderes indígenas, exploração de artefatos e locais históricos.





Estácio de Sá, um nobre português, desempenhou um papel crucial na fundação da cidade do Rio de Janeiro. Liderou a expedição que estabeleceu o primeiro assentamento europeu definitivo na região, dando início a uma história rica e complexa.

Nascido em 1520, Estácio de Sá era sobrinho de Mem de Sá, o terceiro governador geral do Brasil. Estácio chegou ao Brasil em 1564 com a missão de expulsar os franceses que haviam se estabelecido na Baía de Guanabara. Após anos de combates, em 1º de março de 1565, Estácio de Sá fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro entre o Pão de Açúcar e o morro de São João.

O líder português se tornou o primeiro governador-geral da Capitania do Rio de Janeiro no período colonial. Infelizmente, sua vida foi interrompida precocemente em 1567, quando foi gravemente ferido por uma flecha durante a Batalha de Uruçumirim.

O terceiro episódio mostra que séculos mais tarde, a família Silva, compartilha um amor profundo pelo Rio, explorando as belas paisagens naturais da cidade, revisitando os marcos históricos e culturais.



No alvorecer do século XIX, a Europa encontrava-se imersa em turbulências e convulsões políticas. Napoleão Bonaparte ascendeu ao poder na França, reconfigurando o continente através de conquistas e diplomacia. Portugal, por sua vez, viu-se enredado na teia das ambições de Napoleão.

A monarquia portuguesa, sob a liderança da rainha Maria I e do príncipe regente Dom João VI, reconheceu a ameaça iminente e a necessidade imperativa de proteger sua dinastia e o império português. A travessia do Oceano Atlântico foi repleta de perigos, mas a chegada da família real ao Brasil em 1808 marcou um ponto de inflexão na história do país.

O quarto episódio mostra que narrativa se desdobra com a presença de uma mulher à frente de seu tempo, Maria Leopoldina da Áustria, que logo tomaria decisões que alterariam o curso da história.

Seu casamento com Dom Pedro I e a subsequente independência do Brasil fizeram dela a primeira Imperatriz Consorte do país e a primeira Imperatriz do Novo Mundo.





No coração do estado do Rio de Janeiro fica a pitoresca cidade de Petrópolis, um lugar onde a história sussurra através de suas ruas de paralelepípedos e palácios majestosos.

O quinto episódio mergulha na rica história de Petrópolis, explorando seu papel como guardiã das memórias imperiais e do legado da monarquia brasileira.

No centro da narrativa está a família imperial, que buscou refúgio neste retiro serrano durante os tempos tumultuados do século XIX. Num contexto de convulsão política e mudança social, Petrópolis serviu de santuário para a família real, preservando as suas tradições e patrimônio no meio das areias movediças do tempo.

No entanto, o caminho para a manutenção da monarquia foi repleto de desafios e conflitos. Desde as lutas pela legitimidade política até à abolição da escravatura, a família imperial enfrentou numerosos obstáculos na sua tentativa de manter o seu reinado.

Mesmo assim, com resiliência e perseverança, navegaram nessas águas turbulentas, deixando uma marca na história do Brasil.



Desde a sua fundação por Araribóia até as maravilhas arquitetônicas contemporâneas de Niemeyer, Niterói foi palco de uma série de conflitos e desafios que moldaram a sua trajetória ao longo dos séculos.

O sexto episódio mostra que o guerreiro indígena, enfrentou a árdua tarefa de proteger seu povo e suas terras contra invasores estrangeiros, em particular os colonizadores franceses que ameaçavam a soberania portuguesa na região. Através de alianças estratégicas e longas batalhas, emergiu o líder Araribóia, uma figura central na defesa do território, tornando-se um símbolo de resistência contra ameaças externas.

Séculos mais tarde, Niterói se deparou com novos desafios à medida que se transformava em um centro urbano moderno. Em meio a essas mudanças, o arquiteto visionário Oscar Niemeyer surgiu como uma figura revolucionária, deixando sua marca no horizonte da cidade com seus icônicos projetos modernistas.

Os conflitos e desafios enfrentados ao longo do caminho são um testemunho do espírito resiliente do seu povo. Esta é a história de Niterói, uma cidade forjada pela coragem, resistência e inovação.





No sétimo episódio, embarcamos em uma viagem fascinante pela “Cidade Maravilhosa”, o Rio de Janeiro. Esta cidade icônica tem sido o palco de inúmeras transformações do Brasil e desempenhou um papel inestimável na formação da identidade brasileira desde os tempos coloniais.

Sob o reinado de Dom Pedro II, o Rio floresceu como a capital do Império, emergindo como um vibrante centro de cultura e poder.

A cidade pulsava com expansão e energia, atraindo uma população crescente com a promessa de emprego e prosperidade. As ruas estreitas e sinuosas do centro da cidade fervilhavam de atividade, com vendedores ambulantes, carroças e pedestres disputando espaço em um cenário solar e dinâmico.

Os bailes imperiais, muitas vezes realizados no majestoso Paço Imperial, eram o coração do cenário social. Estes eventos elegantes proporcionavam uma oportunidade para a elite da sociedade se reunir, dançar e estabelecer conexões políticas importantes e crucial na formação do Brasil.



No tão aguardado e impactante episódio final da série “Raízes - Memórias de Um Povo”, os historiadores revelam histórias entrelaçadas que narram as lutas e vitórias na busca pelo equilíbrio entre tecnologia e transição energética.

Vivemos um momento crítico, com os efeitos catastróficos dos fenômenos climáticos alcançando níveis alarmantes. Cidades são engolidas pela elevação do nível do mar e estados são devastados por inundações. Eventos meteorológicos extremos, desmatamento e extinção de espécies colocam os biomas do nosso planeta à beira do colapso. No entanto, em meio ao desespero, surgem sinais de resiliência e renovação.

Presenciamos grupos se unindo para implementar práticas sustentáveis, desde a adoção de fontes de energia renováveis e agricultura regenerativa até esforços de conservação e projetos de reflorestamento.

Este episódio reforça os temas centrais da série “Raízes”, celebrando a história e a diversidade cultural do Brasil, ao mesmo tempo que reconhece o impacto profundo da atividade humana no mundo natural. “Planeta à Beira do Abismo” é um lembrete da nossa responsabilidade coletiva de proteger e preservar os preciosos recursos do nosso planeta para as gerações futuras. Afinal, nossas raízes são profundas e nosso potencial é infinito!



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



“Temos orgulho de apoiar projetos que celebram o patrimônio cultural do nosso estado e contribuem para a preservação de nossa história. 'Raízes – Memórias de um Povo' se alinha perfeitamente à nossa missão de promover e fomentar o crescimento da indústria cinematográfica no Estado do Rio, oferecendo ao público uma experiência única.” destaca Danielle Barros, Secretária Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

Nós da equipe de produção de "Raízes - Memórias de Um Povo" estamos buscando parcerias estratégicas com empresas comprometidas com a promoção da cultura, educação e sustentabilidade. Acreditamos que sua empresa compartilha de nossos valores e objetivos.

Ao apoiar este projeto você não está apenas preservando as histórias que ecoem através das gerações, está contribuindo ativamente para a base sobre a qual o nosso futuro será construído.

Sua empresa pode fazer parte desse importante registro histórico.
Seja um patrocinador!

COTAS DE PATROCÍNIOS

A proposta contém várias opções para cotas de patrocínio! As contrapartidas variam de acordo com a escolha da cota, exclusivas e personalizadas, desenvolvidas em conjunto com o interesse do patrocinador.

CONTATO COMERCIAL: PAULO DE ALMEIDA CELESTINO
+55 21 99887-1245 E-mail: sicomfilmes@gmail.com
SICOM FILMES PRODUÇÕES

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

DESPACHO Nº 182-E, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA - ANCINE, no uso das atribuições previstas no art. 13, III, do Anexo I ao Decreto nº. 8.283, de 3 de julho de 2014, torna públicas as seguintes Deliberações de Diretoria Colegiada:

Art. 1º Aprovar os projetos audiovisuais para os quais as proponentes ficam autorizadas a captar recursos nos termos das legislações indicadas, e cujos prazos de captação se encerram em 31/12/2024.

21-0253 RAÍZES - MEMÓRIAS DE UM POVO

Processo: 01416.009417/2021-51

Proponente: SICOM SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA DO LESTE FLUMINENSE LTDA

Cidade/UF: Maricá / RJ

CNPJ: 15.684.174/0001-98

Valor total aprovado: R\$ 3.246.852,00

Valor aprovado no art. 1º-A da Lei nº. 8.685/93: R\$ 2.784.509,40

Aprovado pela Reunião de Diretoria Colegiada nº. 814, realizada em

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO RIO

Área Cultural: Cinema, vídeo e fotografia

03 I- Título do projeto Raízes Memória de um Povo

II- Número do projeto 30760

III- Nome/Razão Social do proponente SICOM - Sistema Integrado de Comunicação e Multimídia do Leste Fluminense Ltda.

IV- CPF/CNPJ do proponente 15.684.174/0001-98

V- Valor total do projeto (R\$) 2.998.360,00

VI- Valor aprovado para captação (R\$) 2.998.360,00

VII - Produção Cultural Nacional

Leis de Incentivo

Art. 1º da Lei n 8.685/93 - Valor para captação:
R\$ 3.246.852,00

Lei do ICMS: Valor para Captação:
R\$ 2.998.360,00

Valor do Projeto: R\$ 6.245.212,00

LOCAÇÕES

Praça Araribóia
Niterói



Monumento à Independência
São Paulo

Monumento Estácio de Sá
Rio de Janeiro



Pedra do Elefante Maricá



Palácio Imperial de Hofburg / Viena, Áustria

Atriz: Maria Julia Pereira Robinson

Retratar a Imperatriz Leopoldina é uma honra incrível. “Ela foi uma pioneira, uma visionária que contribuiu imensamente para a história do Brasil e por meio da série, pretendemos lançar luz sobre seu notável legado e inspirar o público a abraçar suas próprias riquezas culturais.



Ricardo Cravo Albin Pesquisador e Historiador

Publicou diversos livros sobre vários assuntos, entre eles: “Pedro I – Compositor Inesperado”, “O canto da Bahia” (monografia/1973); “De Chiquinha Gonzaga a Paulinho da Viola” (1976); “Da necessidade do fazer popular” (1978); “Índia, um roteiro bem e mal humorado”, Editora Mauad (1996); “MPB – A história de um século”.



Fox Pereira Dublador e Ator

Interpreta o narrador-personagem Moa, viajante do tempo, mantém um elo entre o público e a história. Moa é um participante ativo, adotando as roupas, costumes e linguagem de cada época. Sua presença na história permite que os espectadores se sintam mais conectados e imersos na narrativa.



Dom Pedro I: Imperador do Brasil

Embora o grito de "Independência ou morte" tenha sido proclamado em 1822, o marco histórico só foi possível por uma série de acontecimentos iniciados em 1808. O ano da chegada da família real no Brasil. A monarquia desembarcou no país como tentativa de fuga das tropas francesas.



Darci Tupã Líder Indígena

Interpreta Arariboia: O Chefe dos temiminós, foi figura decisiva nas batalhas entre portugueses e franceses em meados dos anos 1500, em um contexto de conflitos que definiria a fundação da cidade do Rio de Janeiro e Niterói além do próprio destino da colonização no Brasil.



Renata Aymoré Gama Pesquisadora

Arquiteta Urbanista, formada pela Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense no ano de 2003. Pós-graduada em Meio Ambiente pela Universidade Cândido Mendes em 2005. Pós-graduada em Educação Patrimonial pelo IPN.



Carlos Guimarães de Matos Jr Cineasta / Produtor / Diretor

Carioca se formou em Economia na PUC-Rio. Professor titular dos cursos de Produção de Cinema e de Captação de Recursos, na Universidade Católica de Petrópolis, deu aulas de Gestão Cultural no curso de MBA, da Universidade Candido Mendes, e aulas de Rádio, Televisão e Cinema, na Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro.



Léo Bandeira / Diretor de Fotografia

Léo estreou sua longa-metragem de ficção, "Segredo de Sara" distribuído no Now. Com vasta experiência como 1º Assistente de Câmera/Focus Puller, Léo contribuiu para uma infinidade de filmes, incluindo "Sertânia", de Geraldo Sarno, "Jovens Polacas", de Alex Levy, "Breve Miragens do Sol", de Erik Rocha.



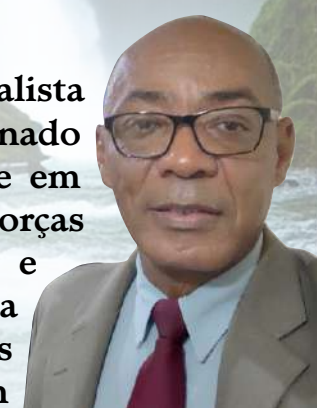
Zélia Balbina Puri / Produtora Executiva

Produtora Executiva, Pesquisadora, Escritora, Poeta, Atriz, Auditora Tecnóloga Fiscal e Tributária (formada pela Universidade Gama Filho). Atua no audiovisual desde 1982 na área de Produção (Produção Executiva, Coordenação de Produção e Administrativa Financeira),



Paulo de Almeida Celestino / Produtor

Paulo Celestino não é apenas um jornalista dedicado, mas também um entusiasta apaixonado por história. Viu o seu sonho concretizar-se em "Raízes Memórias de um Povo", onde juntou forças com uma equipe de ávidos realizadores e importantes colaboradores, impulsionando a força produtiva da cinematografia. Com seus esforços combinados, eles aspiram transformar esse sonho em realidade.



Rosa Bandeira

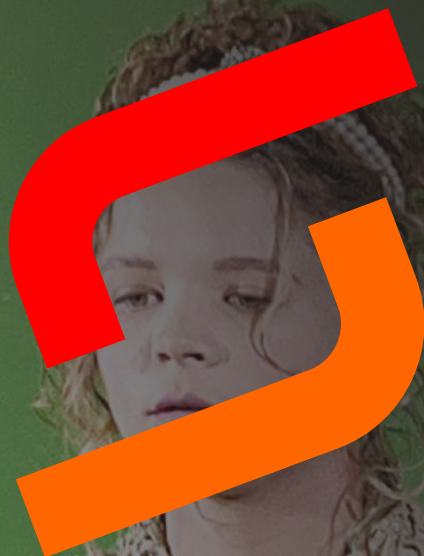
Rosa Bandeira é formada pela Escola Técnica Federal de Pelotas- RS em eletrotécnica. Em 1976 veio morar no Rio de Janeiro e fez diversos cursos de aperfeiçoamento em diferentes áreas artísticas, estudou na Escola France - Bel De Estética e Beleza. Iniciou sua carreira se especializando na área de caracterização, criação de personagens e figurino para o audiovisual e cinema.



Gilson Barcellos / Jornalista: Assessor de Imprensa

Gilson Barcellos: jornalista. repórter, redator, chefe de reportagem e editor em algumas das principais redações de rádios, tvs e jornais do Rio de Janeiro, como Sistema Globo de Rádio, Sistema de Rádio JB, Super Rádio Tupi, TV Tupi, CNT e TVE (TV Brasil), Diário de Notícias, Tribuna da Imprensa, O Fluminense e O Dia. Fez parte da equipe de jornalistas que inaugurou a Rede CBN.





A SICOM FILMES PRODUÇÕES é uma produtora brasileira independente movida pela paixão pelas lentes da sétima arte. Nossa missão gira em torno da criação e desenvolvimento de projetos audiovisuais que visam fomentar ações e reações que contribuam para a preservação da rica memória cultural e histórica do povo brasileiro.

Somos especializados no planejamento e execução de eventos culturais, pesquisa para documentários, curadoria de festivais, feiras, mostras de cinema e congressos. Nosso portfólio abrange produção e pós-produção de documentários, projetos de ficção, séries de TV, vídeos corporativos e marketing publicitário. Nosso principal objetivo é criar soluções inteligentes que transformem ideias em conteúdos audiovisuais cativantes.

<https://sicomfilmes.com.br>

E-mail: sicomfilmes@gmail.com

SICOM – SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÍDIA DO LESTE FLUMINENSE, COM SEDE EM MARICÁ, NA RUA QUARENTA E SETE, Nº 830, BAIRRO ARAÇATIBA, CEP 24.902.065, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, INSCRITA NO C.N.P.J. SOB O Nº 15.684.174/0001-98, E NO CADASTRO ESTADUAL SOB O Nº 79.80098.8 <https://sicomfilmes.com/>



(21) 2637 0327 / (21) 99887-1245